**Reunião ordinária****Data: 2020-04-27****Início: 14.35 horas****Local: Cidade de Tomar, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho****Termo: 17.05 horas****Presenças:**

<b>Presidente</b>	Anabela Gaspar de Freitas
<b>Vereadores</b>	José Manuel Mendes Delgado
	Hugo Renato Ferreira Cristóvão
	Célia Maria Nunes Azevedo Bonet
	Luís Manuel Monteiro Ramos
	Hélder Duarte Henriques

**Secretária da reunião – Avelina Maria Lopes Leal**

-----  
**A Sra. Vereadora Filipa Alexandra Ferreira Fernandes faltou à reunião por motivos de saúde.** -----

**Da Ordem do Dia constavam os seguintes assuntos:**-----

**BALANCETE** -----

**PROPOSTAS:**-----

**PROPOSTA DO VEREADOR HUGO CRISTÓVÃO:** -----

**N.º 01 – APOIO EXTRAORDINÁRIO AO UNIÃO FUTEBOL COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE TOMAR (7/PPRC/VHC/2020)** -----

**PROPOSTAS DOS VEREADORES DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA:** -----

**N.º 02 – APOIO A EMPRESAS FACE À CRISE DECORRENTE DO COVID-19 (4/PPRC/DAJA/2020 - 48/DIVER/DAAOA/2013)** -----

**N.º 03 – VENDA DE SEMENTES E PLANTAS NO MERCADO MUNICIPAL (5/PPRC/DAJA/2020 - 48/DIVER/DAAOA/2013)** -----

**INFORMAÇÕES DA PRESIDENTE:** -----

**N.º 04 – COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DELEGADAS POR DELIBERAÇÃO DE 25 DE OUTUBRO DE 2017 (23/PPRC/PR/2020)**-----

**N.º 05 – PRORROGAÇÃO DO PERÍODO DE TRANSIÇÃO DA TEJO AMBIENTE EIM, SA**



**NOS MUNICÍPIOS DE FERREIRA DO ZÊZERE, MAÇÃO, SARDOAL E VILA NOVA DA BARQUINHA (1786/ENTE/DAJA/2020 - 1/ENTEXT/PR/2019)-----**

**GABINETE DE PROJETO E ACOMPANHAMENTO TOMARHABITA:-----**

**N.º 06 – PROJETO DE EXECUÇÃO PARA A REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO EXTERIOR DA PARCELA CONTÍGUA AO CONJUNTO EDIFICADO DA SINAGOGA DE TOMAR E EDIFÍCIO CONTÍGUO – ESTUDO PRÉVIO (7357/ENTE/DAJA/2019 - 6/ESPUEX/EPTH/2016)**

**DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS:-----**

**N.º 07 – CEDÊNCIA DE MATERIAL - Junta de Freguesia de Asseiceira (1807/ENTE/DAJA/2020 - 6/JUNFRE/PR/2013)-----**

**DIVISÃO DE ASSOCIATIVISMO, DESPORTO E JUVENTUDE:-----**

**N.º 08 - UTILIZAÇÃO DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS MUNICIPAIS PARA JOGOS OFICIAIS ENTRE 1 DE SETEMBRO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (127/PGEN/DADJ/2020 - 1/APOIOS/DADJ/2019)-----**

**DIVISÃO DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS:-----**

**N.º 09 – ANÚNCIO PASCAL E BENÇÃO URBI NAS PARÓQUIAS DE TOMAR – isenção de taxas (1793/ENTE/DAJA/2020 - 2/AUTLIC/DAJA/2020)-----**

**DIVISÃO DE GESTÃO DO TERRITÓRIO:-----**

**N.º 10 – ALTERAÇÃO AO LOTE 5 DO LOTEAMENTO N.º 22/85 – Bruno Alexandre Costa Anjos e outra (30/JUEL/DGT/2020 - 18/LOT/DGT/2019)-----**

**DIVISÃO DE PROTEÇÃO CIVIL:-----**

**N.º 11 – AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA AÇÕES DE REARBORIZAÇÃO NA FREGUESIA DE OLALHAS – Progunite Projecção de Betão, limitada (1661/ENTE/DAJA/2020)-----**

**N.º 12 – AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA AÇÕES DE REARBORIZAÇÃO NA FREGUESIA DE ASSEICEIRA – Altri Florestal, SA (1660/ENTE/DAJA/2020)-----**

**DIVISÃO DE TURISMO E CULTURA:-----**

**N.º 13 – NOMEAÇÃO DE CONSULTOR EXTERNO DO MUNICÍPIO PARA ASSUNTOS RELACIONADOS COM A ROTA EUROPEIA DOS TEMPLÁRIOS E PROJETOS ASSOCIADOS (176/PGEN/DTC/2019 - 13/ATIVEV/DTC/2014)-----**

**Sendo catorze horas e trinta e cinco minutos, a Sra. Presidente declarou aberta a reunião e deu início ao “Período de Antes da Ordem do Dia”, tendo sido proferidas as seguintes intervenções:-----**

**A Sra. Presidente** deu conhecimento da evolução da pandemia no concelho de Tomar, que se mantém com dezassete casos positivos de Covid-19, sendo que quatro dos infetados têm aqui



a morada fiscal, mas não residem no concelho. Deu nota de que decorre a operação testes aos trabalhadores dos lares, a iniciar nas IPSS e nos lares privados, a qual, em conformidade com instruções da Comissão Distrital de Proteção Civil, é precedida de um inquérito a promover por uma equipa constituída pela Delegada de Saúde e por elementos do Serviço Municipal de Proteção Civil, do ACES do Médio Tejo, da Segurança Social e dos Bombeiros Municipais, prevendo-se que os testes de diagnóstico sejam iniciados ainda esta semana, realizados, em primeira linha, pelo Instituto de Medicina Molecular e pela Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, e, em segunda linha, pelo Centro Hospitalar do Médio Tejo, que, neste âmbito, está com uma capacidade instalada bastante grande. Deu nota de que já foi recebido um protocolo de atuação em lares ilegais, que será objeto de análise e pressupõe também a criação de uma equipa multidisciplinar, que inclui as forças de segurança; já estavam a trabalhar localmente no levantamento desses lares, em colaboração com a Saúde e a Segurança Social, tendo agora que se operacionalizar a constituição da equipa. Disse que está equipado o local para acolhimento de utentes de lares que tenham que ser objeto de evacuação, de acordo com o plano implementado a nível distrital, seguindo as diretrizes nacionais, previamente avaliado pelos Serviços Municipais de Proteção Civil, pela Segurança Social e pela Saúde; quando for detetado um caso positivo num lar todos os utentes têm que ser testados; os casos negativos são colocados noutra espaço e o lar tem que ser desinfestado, ação que compete à GNR e às forças armadas; após a desinfeção, os utentes deslocados regressam às instalações desde que o lar cumpra as medidas do seu plano de contingência, nomeadamente implementando salas de isolamento para os casos positivos; os casos positivos que necessitarem de internamento vão para o hospital e os restantes são tratados e acompanhados dentro das instalações onde os casos foram detetados; em Tomar foram indicados três locais, dois dos quais cumprem os requisitos; um dos locais não foi validado porque não permite que haja separação de circuitos de entradas e saídas; foi o CIRE o local selecionado para primeira intervenção em caso de evacuação de um lar, estando já equipado com quarenta camas; em segundo lugar, está validado o Centro de Dia de Paialvo. Referiu que, hoje, começaram a ser distribuídos os kits pelos cento e dez voluntários que vão fazer máscaras comunitárias, alguns dos quais estão agregados ao SCOCS, ao CIRE e à Canto Firme; os moldes foram cortados na oficina de costura da Canto Firme com voluntários da associação e trabalhadores do CIRE, e foram constituídos kits de vinte máscaras, que estão a ser entregues na residência dos voluntários e que serão recolhidos e distribuídos pelas associações que estão a prestar apoio domiciliário à medida que estiverem feitos. Salientou



que é preciso começar a pensar no day after, tendo em conta que é esperado algum aliviar das medidas impostas, numa primeira fase a partir do dia quatro de maio, numa segunda fase a partir do dia dezoito de maio e, por fim, a partir do dia um de junho, anúncios que se aguardam; estão a reunir com a ACITOFEBEBA para perceber o que é que é necessário e o que é que podem ajudar para haver uma abertura pacífica sem estragar os números que conseguiram; todas as empresas do concelho que utilizam o canal Horeca, fornecedor de estabelecimentos de hotelaria, restauração e cafetaria, estão convidadas para uma reunião a realizar no decorrer desta semana, por videoconferência, para esclarecer os empresários e para preparar a reabertura; está prevista a reabertura do atendimento presencial no Balcão Único no dia quatro de maio, com controlo de entradas e a abertura dos cemitérios municipais no dia dois.-----

**O Sr. Vereador Hélder Henriques** complementou a informação relativa à reabertura dos cemitérios, prevista para o dia dois de maio, com controlo de acessos, excecionalmente durante todo o dia, tendo em conta que no dia seguinte é dia da mãe e é habitual haver muitas visitas, passando depois a permanecer abertos nos horários habituais; os funerais irão realizar-se com o limite de dez acompanhantes. Aproveitou para dar nota de que estão a promover ao corte das ervas, que vão crescendo todos os dias e dão mau aspeto ao concelho, especialmente na área urbana; decorreram intervenções nas ruas do teatro, D. Aurora de Macedo e Dr. Joaquim Jacinto, decorrem ações na rua Pé da Costa de Baixo, na área da envolvente da rotunda Raúl Lopes, na rua Miguel Ferreira e na Alameda Um de Março, e vão continuar nessa zona; têm pouco pessoal, mas, com empenho e boa vontade, vão fazendo o que é possível para dar outro aspeto à cidade. Deu conhecimento que têm estado a proceder à plantação de flores na rotunda Alves Redol e na Várzea Pequena para tornar a cidade mais bonita e mais embelezada neste período de alguns condicionalismos. -----

**O Sr. Vereador Hugo Cristóvão** referiu que, no setor da educação, continuam a distribuir cerca de duzentas e setenta refeições diárias a alunos do escalão A e têm estado a avaliar a necessidade ou vantagem de alargar aos alunos com escalão B, sendo certo que as solicitações não têm sido muitas e que essa medida exigiria elevados meios logísticos e alargaria os circuitos; já são percorridos diariamente muitas centenas de quilómetros e há juntas de freguesia que estão a usar as suas viaturas. Referiu que, ao nível dos equipamentos informáticos, ainda esta semana serão entregues aos agrupamentos de escolas mais noventa e seis computadores e duzentas ligações à internet, tendo em conta os números apresentados pelos agrupamentos de escolas no âmbito de um primeiro levantamento que efetuaram, em



meados de março, mas ainda não abrange todo o universo dos alunos que estão a ter aulas à distância, particularmente as ligações de internet; há duas semanas, os agrupamentos fizeram um segundo levantamento onde foram elencadas mais um conjunto de necessidades dentro das prioridades que definiram. Deu nota de que estão a planear a retoma das aulas presenciais do décimo primeiro e do décimo segundo anos, que se prevê ocorra em meados do próximo mês, sendo que o problema maior que se pode colocar são os transportes escolares; estão a trabalhar a partir do número de alunos que, em situação normal, seriam transportados em carreira pública, e vai ter que haver articulação com a Rodoviária. Informou que está a ser analisada com as associações de pais a situação do funcionamento dos ATL no período de verão prevendo que muitas famílias possam precisar de ter onde deixar os filhos, para tentar conseguir um plano que possa abranger o mais possível o território concelhio, o que também será bom para algumas associações que têm estado fechadas e viram diminuir muito as suas receitas. Referiu que, ao nível do funcionamento dos serviços municipais, a situação obriga a que se reinventem semana a semana; estando a ser equacionado o levantamento do estado de emergência a partir da próxima semana, para permitir retomar uma nova normalidade, estão a ser avaliadas e conjugadas várias situações; para a reabertura do atendimento presencial no Balcão Único, nos Recursos Humanos, no setor social e eventualmente na CPCJ, estão a ser avaliadas formas de criar alguma separação entre os funcionários e os cidadãos, para que todos sintam maior segurança, nomeadamente a colocação de barreiras físicas consoante os espaços e o mobiliário, para além do uso obrigatório de máscara e/ou viseira; estão também a estudar formas de organizar os horários de trabalho, mantendo em teletrabalho os trabalhadores que seja possível; a grande maioria terá que estar em presença física e terão que organizar os horários de forma a que não haja uma concentração acentuada nos gabinetes, até porque são pequenos nalguns edifícios; é preciso restaurar a nova normalidade também a este nível e, acima de tudo, a prestação de serviços à comunidade.----

**O Sr. Vereador José Delgado** referiu que continuam a ocorrer descargas no rio Nabão e os clandestinos continuam a aproveitar as chuvadas para fazer estes atentados, questionando se existe alguma informação adicional àquela que já conhecem e se o assunto teve alguma evolução, se a Agência Portuguesa do Ambiente já está a fazer mais qualquer coisa e se o relatório elaborado no âmbito da Tejo Ambiente já deu alguns resultados, também no sentido de melhorar as condições da ETAR de Seiça. Referiu que se fala no recomeço das aulas presenciais em maio e importa perceber como é que vão conciliar a necessidade de aulas presenciais com a necessidade de implementar todas as medidas de prevenção que são



necessárias face à situação que se vive, nomeadamente se os horários vão ser os mesmos, se vai haver horários diferentes para que haja menos alunos a entrar ao mesmo tempo nas escolas, como vão ser os recreios, e como vão funcionar os transportes escolares e os refeitórios escolares; são questões muito importantes que têm que gerir com muita eficácia e objetividade para que os pais, os alunos, os professores e o pessoal não docente se sintam confortáveis a ir novamente para as escolas e conseguirem cumprir as respetivas missões de forma segura, minimizando ao máximo o risco. Perguntou se vai haver máscaras para todos, se vão ter viseiras e o que está pensado; não sabe se vai haver alguma diretiva da tutela para estas matérias, mas é preciso pensar nas questões, nomeadamente a dos horários para diminuir o número de alunos em simultâneo nas escolas. Referiu que estão a ser distribuídas refeições escolares aos alunos com escalão A, mas é preciso perceber se tem havido solicitações para outras situações, por forma a poderem atender à quebra de rendimentos de muitas famílias, algumas das quais desceram quase a zero. Perguntou se há pedidos de refeições de alunos que não são do escalão A, o que foi feito ou está a ser feito neste campo, em conjunto com os agrupamentos de escolas e com as associações de pais, para tentar acorrer a algumas situações que estejam escondidas; sabem que, por vezes, as pessoas não aparecem, porque há alguma vergonha social. Perguntou o que está a ser feito ao nível do apoio às empresas na manutenção dos empregos; todos os dias ouvem, e bem, o número de mortes, de infetados, de internados e de recuperados, mas ainda não ouviram o número de empresas em dificuldades, o número de empresas que recuperaram, o número de empresas que vão ser apoiadas, quais os tipos de apoio que são necessários, que incentivos e apoios está o Estado a colocar no terreno, sendo certo que, como sabem, a maior parte não está a chegar às empresas, sem que se saiba porquê; era bom ouvir estes números. Perguntou se em Tomar há empresas em dificuldades e quantas, quais estão em lay off, quais são aquelas que, com uma pequena ajuda, e de que tipo, podem sobreviver. Referiu que o pagamento adiantado do IVA está a causar muitos problemas às micro e às pequenas e médias empresas; é um crime, um assassínio das empresas, e nem o Governo nem a oposição fala disso; as micro e as pequenas e médias empresas estão a financiar o Estado e a grande ação do Governo seria determinar que só tenham que pagar quando recebem porque, por vezes, estão meses sem receber e, para além do IVA adiantado, têm que pagar o vencimento aos trabalhadores. Referiu que era importante que viessem outros números a público para conhecerem a situação e, acima de tudo, para conseguirem assegurar que os apoios cheguem rapidamente às empresas que estão a ser apoiadas.-----



**A Sra. Presidente** referiu que tendo ocorrido mais uma descarga no rio Nabão, mais uma vez foi apresentada a respetiva participação. Referiu que o relatório elaborado no âmbito da Tejo Ambiente identifica quais são os problemas e o que é necessário fazer, sendo certo que, a montante da ETAR, ainda não está totalmente clarificado nem quantificado; o facto de se intervir na ETAR, e a montante desta, não vai resolver o problema das descargas nem vai resolver a cem por cento o problema da poluição que observam no rio Nabão; estão a recolher um conjunto de vídeos e de imagens de documentos para, uma vez mais, insistirem junto do Ministério do Ambiente, sendo certo que a Agência Portuguesa do Ambiente continua sem atuar e, se calhar, terão que ter uma posição de maior força em relação a esta matéria; uma coisa é terem poluição e não saberem porquê, outra coisa é haver um relatório que elenque o que é necessário fazer. No que se refere às empresas, referiu que pode concordar que, fora do tempo de pandemia, uma empresa tenha que pagar o IVA adiantado e não quando recebe, sendo certo que, num mundo fiscal perfeito, isso não devia acontecer, mas uma eventual alteração não compete à Câmara; precisam de ter uma noção dos impactos deste período junto das empresas do concelho e o formulário a que as empresas estão obrigadas para aceder às medidas municipais de apoio permite uma primeira avaliação da situação, mesmo que não abranja a totalidade das empresas; adicionalmente, foi solicitada ao IEFP informação mensal sobre as empresas do concelho que estão em lay off desde o dia um de março e sobre os trabalhadores que requereram subsídio de desemprego, porque podem ter ocorrido despedimentos e precisam de chegar a esse tipo de famílias. -----

**O Sr. Vereador Hugo Cristóvão** referiu que tem havido algumas solicitações de refeições escolares para alunos que não são do escalão A, que têm estado a ser sujeitas a avaliação técnica dos serviços municipais; há situações que não foram atendidas e há situações em que a necessidade foi validada e já estão integradas nas duzentas e setenta refeições diárias que estão a assegurar; há pessoas que estavam bem e que, de repente, viram a sua vida alterada, pelo que é natural que o número de solicitações possa aumentar, e os serviços estão alertados para isso; se a necessidade se vier a alargar muito, é provável que tenham que encontrar outras formas de fazer chegar a refeição porque, neste momento, já estão a ser percorridos diariamente largas centenas de quilómetros. No que se refere às refeições escolares a fornecer no âmbito da retoma das aulas presenciais, a manter-se o que está previsto, não serão assim tantos os alunos envolvidos e a organização não será difícil (a cantina da Escola Secundária Jácome Ratton tem capacidade para quatrocentas pessoas, mas está a funcionar para a entrega das refeições do Agrupamento Templários; no Agrupamento Nuno de Santa Maria está



a funcionar a cantina da Escola Básica do segundo e terceiro ciclos Nuno Álvares Pereira). Esclareceu que os horários escolares não são competência do município, apesar de o assunto também ser objeto de avaliação em reunião conjunta que já está agendada; os diretores dos agrupamentos terão que ter em consideração as questões referidas pelo Sr. Vereador, para além de que também presume que vão existir indicações expressas do Ministério da Educação nesse sentido, sendo que também não será difícil fazer horários para dois anos de escolaridade para além de que, provavelmente, serão apenas as disciplinas que têm a componente exame.

**A Sra. Presidente** frisou que têm estado a trabalhar com todas as instituições da Rede Social para tentar colmatar as necessidades que existem, sendo que, recentemente, a Cáritas comunicou o aumento do número de pedidos de apoio e a necessidade de aumentar o número de cabazes de alimentos que distribui, tendo sido proferido despacho favorável à prestação de apoio para aquisição de alimentos. Referiu que, prevendo-se a possível retoma, no dia dezoito de maio, das aulas presenciais para os alunos do décimo primeiro e décimo segundo anos, para as disciplinas que têm exame, não são coisas que se planeiem de uma semana para a outra e vai haver uma reunião com os dois agrupamentos de escolas para perceber se têm o levantamento dos alunos desses anos e o que está previsto em termos de horários, que, de acordo com o interlocutor designado pelo Governo, têm que ser desfasados em relação aos horários de entrada para o trabalho; em Lisboa ou Porto, os pais podem entrar às nove horas e os meninos às nove e meia porque, mesmo havendo um plano de contingência, se não houver transporte de dez em dez minutos, há de vinte e vinte, mas em muitos outros locais, como é o caso de Tomar, não é assim; já há negociação com a Rodoviária do Tejo no âmbito da Comunidade Intermunicipal, na qualidade de Autoridade de Transportes, e, em Tomar, o único concelho que tem dois agrupamentos de escolas, é importante que se consiga garantir o início das aulas à mesma hora; a empresa está com um défice muito grande, tem que manter os postos de trabalho e não podem dar-lhe qualquer pretexto para poder vir a pedir mais dinheiro pelo transporte escolar. Referiu que, por outro lado, há turmas com trinta alunos e há necessidade de assegurar o distanciamento social, pelo que os alunos terão que ser distribuídos por mais do que uma sala ou as aulas serem ministradas em anfiteatro. Referiu que estão a trabalhar com um grande grau de incerteza porque não sabem se virá alguma coisa completamente diferente do que está a ser planeado. No que se refere às máscaras a utilizar, se as escolas não tiverem equipamentos de proteção individual suficientes, terão que suprir eventuais carências, apesar de não lhes competir. -----

**O Sr. Vereador José Delgado** concordou que planeamento e organização não fazem mal a





ninguém. Manifestou preocupação pela situação desprotegida de homens e mulheres do concelho que trabalham à jorna e vivem o dia a dia de biscates; não estão registados e não têm outra forma de sobreviver, vivendo da horta e das galinhas; têm grande dificuldade em se deslocar à cidade e, se tiverem que o fazer, vêm à boleia, o que é difícil nestes tempos que vivem; é uma situação que se nota nas aldeias e há pessoas que vão dando a mão, mas não é solução. Perguntou se existe algum levantamento destas situações ao nível das freguesias porque têm que olhar para esta realidade.-----

**A Sra. Presidente** referiu que se trata de um problema estruturante cuja solução é mais complicada e difícil; é uma situação que não resulta da situação que se vive, mas que se pode agravar nesta fase, sendo certo que todas as freguesias têm Comissões Sociais e que é o Presidente da Junta de Freguesia quem melhor pode identificar e sinalizar eventuais situações que careçam de um apoio mais diferenciado.-----

**O Sr. Vereador Luís Ramos** perguntou se há previsão para a reabertura do mercado semanal. Referiu que é importante promover o aconselhamento dos vendedores do mercado municipal relativamente às regras básicas de segurança pessoal e de contato com o público. Questionou qual é o ponto da situação da desinfecção de ruas e deu nota de que têm observado alguns trabalhadores da Câmara a trabalhar sem meios de proteção individual. Sugeriu a atribuição de apoio extraordinário às Juntas de Freguesia no âmbito das medidas de intervenção para contenção da pandemia e prevenção da propagação do Covid 19, designadamente desinfecção de ruas, distribuição de refeições escolares, apoio à população mais idosa, entre outras ações que se justifiquem.-----

**O Sr. Vereador Hélder Henriques** referiu que tem sensibilizado pessoalmente os vendedores do mercado para as regras de segurança e tem pedido aos trabalhadores afetos ao mercado para o fazerem também, assim como aos compradores, nomeadamente o uso das viseiras que foram distribuídas, o uso de máscaras e o distanciamento social em relação aos clientes; acima de tudo, procura sensibilizar para o facto de que todos nós somos agentes de saúde pública; à entrada, essencialmente à sexta-feira, e ao sábado, essas orientações são dadas e os clientes são sensibilizados para elas; sempre que deteta um vendedor sem viseira, alerta que a deve colocar; muitos dizem que são desconfortáveis e a resposta é que compreendemos mas que têm que perceber que há muitos profissionais de saúde, muitos agentes de segurança, muitos operadores do mercado que as usam; estão sempre a insistir e a pressionar para o cumprimento das normas e há quem fique aborrecido de ser abordado nesse sentido, mas não desistem, e também elas são de tal maneira difundidas diariamente que, garantidamente, as



-----  
pessoas já as interiorizaram e só não as cumprem porque não querem. Referiu que, de uma maneira geral, as coisas têm corrido bem, mesmo ao nível do manuseamento dos alimentos por vendedores e clientes, também devido à presença regular da Sra. Veterinária Municipal que aproveita para sensibilizar para esses aspetos. Referiu que a reabertura da feira semanal tem sido avaliada todas as semanas nas reuniões da Comissão Municipal de Proteção Civil, e que o município tem pautado a sua atuação em conformidade com as orientações que a Sra. Delegada de Saúde vai transmitindo; é uma situação que está continuamente a ser avaliada e há a intenção de, a curto prazo, ter novamente a feira semanal a funcionar, provavelmente de forma faseada, à medida que vão tendo garantias das entidades competentes que o podem fazer. Informou que, numa primeira fase, se realizaram desinfeções na zona histórica e nas zonas comerciais, e, quinze dias depois, o respetivo reforço; também ocorreram ações de desratização na cidade, com recurso a contratação externa. -----

**O Sr. Vereador Hugo Cristóvão** deu nota de que, semana a semana, nalguns casos quase diariamente, têm alertado os trabalhadores para o cumprimento das regras a que estão obrigados; há cerca de uma semana, foram distribuídas máscaras aos trabalhadores que exercem funções em gabinete, e máscaras e luvas aos trabalhadores que exercem a sua atividade no exterior, luvas que são diferentes em função das tarefas que executam, assim como foi distribuído gel por todos os setores; compreendem que a máscara incomoda e há alguma resistência; estes dias servem para criar alguma habituação e é possível que, nalguns casos, quando as chefiias não estão tão próximas, demore um pouco mais; nalguns casos, está a ser avaliada a substituição das máscaras por viseiras; pensa que é questão de ir ganhando habituação porque os equipamentos existem, as regras estão definidas e, no dia a dia, há sensibilização para a necessidade de usar mesmo os equipamentos, e por muito tempo. -----

**A Sra. Presidente** disse que têm sido seguidas as orientações da Direção Geral de Saúde em todas as ações sendo certo que, no caso da desinfeção dos espaços públicos, a ação até é inócua e pode dar uma falsa sensação de segurança, mas também é verdade que, nestes tempos de incerteza, têm que dar algum conforto psicológico às pessoas; a Câmara adquiriu produto desinfetante em quantidade e fornece as Juntas de Freguesia, a título gratuito; quando teve lugar a primeira aplicação, houve uma reunião com as Juntas de Freguesia e a situação foi explicada; não vão acabar com a desinfeção em espaços públicos e têm que a reforçar, mas esta ação não substitui as medidas de distanciamento social, a lavagem de mãos e o uso de máscara e/ou viseira. -----

**O Sr. Vereador Hélder Henriques** deu nota de que, por efeito do produto aplicado na ação



de desratização levada a efeito, os ratos perdem a noção do espaço, saem dos abrigos e manifestam-se em espaço aberto, pelo que é provável que se venham a ver mais ratos nos espaços exteriores. -----

**A Sra. Vereadora Célia Bonet** alertou que, com o aumento do número de pessoas desempregadas e de pessoas que, de um momento para o outro, se viram sem qualquer rendimento, aliado à situação de todos se encontrarem mais sensíveis, está a ser mais fácil obter apoio e é necessário manter o mesmo nível de rigor e uma elevada interação entre as diferentes entidades; até aqui, havia um serviço de atendimento que referenciava e canalizava as diferentes situações; neste momento, pelo que pode verificar, há pessoas a ir à escola e a ter apoio, mesmo não tendo crianças, outras vão à instituição A, B ou C e estão a ter apoio, e convém não perder o controlo porque sabem que ainda há muitas pessoas que não pediram ajuda; têm que encontrar formas de evitar que haja famílias a ser apoiadas em vários locais, sem se cuidar de saber se a família reúne condições, mercê de estarem todos um bocadinho mais abertos à desgraça alheia. Referiu que têm estado a ser substituídos candeeiros feitos na Fundação, por não reunirem condições para receber a nova iluminação; estão a ficar iguais a todas as outras cidades e acha que, pelo seu valor, deveriam tentar manter o máximo de candeeiros que ainda existem; por outro lado, na última reunião, em resposta a uma questão que colocou, a Sra. Presidente informou que os candeeiros retirados ficam para a Câmara Municipal, mas pode confirmar que nem todos estão a ser guardados e que estão a ser oferecidos, havendo quem os tenha levado para casa, pelo que alerta para situação. -----

**A Sra. Presidente** disse que tomou nota do alerta em relação a uma maior vigilância na área social, que transmitirá à Sra. Vereadora Filipa Fernandes porque é lamentável que haja pessoas a ser apoiadas em várias instituições e que haja pessoas que precisam que possam estar a ficar para trás à custa de outras que se podem estar a aproveitar da situação. -----

**O Sr. Vereador Hugo Cristóvão** disse que, neste momento, não pode garantir que não estejam a ser confeccionadas mais refeições para além daquelas que são pagas pela Câmara e entregues aos alunos com escalão A e a mais meia dúzia de alunos em situação previamente validada pelos serviços, mas vai tentar apurar o que se pode estar a passar. -----

**A Sra. Presidente** referiu que, nos termos do caderno de encargos e do contrato de eficiência energética na iluminação pública, serão mantidos todos os candeeiros que reúnam condições para receber as novas luminárias e o sistema LoRA; segundo julga saber, isso é possível nos candeeiros de parede porque os outros estavam de tal forma degradados que só meia dúzia poderiam ser aproveitados, mas todo o material retirado é pertença da Câmara Municipal; têm



um jardim público ao lado da Sinagoga, e outro na rua Pedro Dias, em frente ao restaurante Calça Perra, que estariam já a ser arranjados não fosse ter ocorrido a situação que se vive, e podem ser ali utilizados. Referiu que as pessoas se aproveitam de tudo e mais alguma coisa, sendo certo que, neste caso, a responsabilidade é da empresa, porque sabe que não os pode dar e tem que dizer às empresas que subcontrata que os candeeiros têm que ser entregues na FAI; vão pedir responsabilidades à empresa e agradece que, no final da reunião, a Sra. Vereadora Célia Bonet possa identificar eventuais pessoas que levaram bens que são propriedade da Câmara, ou partilhar a informação de que dispõe; um candeeiro em ferro, ainda para mais feito na Fundação, pode ficar muito bem em casa de A, B ou C, mas é património público e tem que ser devolvido. -----

**A Sra. Vereadora Célia Bonet** referiu que tem sido abordada em relação à cor da luz que está a ser utilizada na iluminação pública, e gostaria de saber se é possível considerar uma eventual alteração onde se justificar. Perguntou como se processa a atribuição de equipamento de proteção individual às instituições particulares de solidariedade social.-----

**A Sra. Presidente** referiu que, há uns anos, quando a Câmara mudou a iluminação pública e começou a colocar lâmpadas de sódio (amarelas), as pessoas não gostaram; agora dizem que é a melhor cor, mas, no âmbito do procedimento, escolheram a tonalidade branco quente e vai ser mantida. Deu nota de que compete à Segurança Social abastecer as instituições particulares de solidariedade social dos necessários equipamentos de proteção individual, reconhecendo que o processo podia ser mais célere; neste momento, só o Centro Social e Paroquial da Serra recebeu os equipamentos; esta semana devem chegar para mais seis ou sete instituições; quando há demora na entrega dos equipamentos, a Câmara adianta uma parte para suprir as carências que existam; as instituições tiveram que responder a um inquérito elaborado pela Segurança Social, dando uma previsão das necessidades para um determinado período de tempo; o texto do e-mail que enviou o inquérito baralhou algumas instituições e nem todas indicaram o número de trabalhadores, o que só veio a acontecer mais tarde, quando a situação foi detetada. -----

**A Sra. Vereadora Célia Bonet** apresentou uma proposta para que todas as verbas previstas para os eventos organizados ou apoiados pelo Município que não se realizem, sejam canalizadas para ações relacionadas com o combate à pandemia de COVID-19 e para mitigar as consequências que a mesma está a provocar na economia e na sociedade. -----

**A Sra. Presidente** referiu que é precisamente a verba destinada aos eventos que está a ser utilizada nas ações para combate aos efeitos da pandemia, sendo certo que, por um lado, na



próxima sessão ordinária da Assembleia Municipal, que se deveria realizar em abril e pode ter lugar até trinta de junho, será presente uma proposta de revisão ao orçamento do ano corrente, para incorporação do saldo da gerência anterior; por outro lado, os eventos não estão cancelados em espaços que tenham lotação, estando em cima da mesa a possibilidade de se realizarem com redução da lotação; o Bons Sons não depende da Câmara, assim como o Tomarimbando, que, nesta perspetiva, se for essa a interpretação, se poderá realizar no Cineteatro; a Festa Templária está a ser adiada e ainda não foi decidido que não se realiza. --

**A Sra. Vereadora Célia Bonet** apresentou uma segunda proposta para alargamento dos apoios a empresas, famílias, IPSS, associações culturais e desportivas e freguesias no âmbito do COVID-19. -----

**A Sra. Presidente** referiu que a proposta será agendada e vão analisar o impacto das medidas propostas. Adiantou que não se verificou qualquer corte de água por falta de pagamento e que todos os tarifários sociais em vigor foram automaticamente renovados; passada esta situação, será possível estabelecer planos de pagamento para as faturas que se possam encontrar por pagar; por outro lado, em Tomar só se registou um óbito decorrente do COVID-19 e, seguindo as recomendações da Direção Geral de Saúde, os cadáveres cuja morte se deva ao COVID-19 têm que ser cremados. -----

**A Sra. Vereadora Célia Bonet** referiu a necessidade de melhorar o formulário a apresentar junto do Município para pedir a atribuição dos apoios deliberados, porque não identifica os documentos que devem ser apresentados e as pessoas estão confusas.-----

**O Sr. Vereador Hugo Cristóvão** reconheceu que pode levantar algumas dúvidas, mas, de acordo com a avaliação que fizeram, baralhava mais e era mais difícil estarem lá especificadas todas as várias possibilidades. Referiu que, uma vez construído o formulário, é fácil acrescentar texto e vão reavaliar a situação. -----

**Terminado o Período de "Antes da Ordem do Dia", a Câmara passou a deliberar de acordo com a Ordem do Dia:** -----

**BALANCETE:** - Foi presente o balancete (Resumo Diário de Tesouraria) do movimento de fundos de Tesouraria Municipal, do dia vinte e quatro de abril de dois mil e vinte, o qual acusa os seguintes saldos: três milhões, setecentos e vinte sete mil, seiscentos e oitenta e dois euros, oito cêntimos (3.727.682,08€) em Operações Orçamentais, e cento e setenta e seis mil, seiscentos e quarenta e seis euros, trinta e dois cêntimos (176.646,32€) em Operações Não Orçamentais.-----

**PROPOSTAS:**-----

**PROPOSTA DO VEREADOR HUGO CRISTÓVÃO: -----****N.º 01 – APOIO EXTRAORDINÁRIO AO UNIÃO FUTEBOL COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE TOMAR-----**

Foi presente a seguinte proposta do Sr. Vereador Hugo Cristóvão: -----

“Considerando que o União de Tomar é importante instituição do concelho, e que na área da formação movimenta centenas de crianças e jovens semanalmente, e ainda outras centenas de cidadãos de todas as faixas etárias, e que o cerne das suas atividades, além do campo desportivo da Nabância, é o Estádio Municipal de Tomar; -----

Considerando que a instituição tem feito um esforço significativo, não só da eliminação de dívidas para com o município através do plano que com eles e outras instituições da área desportiva foi realizado, mas também da sustentabilidade financeira geral da instituição, ao mesmo tempo que tem investido em equipamento próprio e dessa forma melhorado os serviços prestados à comunidade;-----

Considerando que as receitas da instituição, além das provenientes do Programa de Apoio ao Associativismo, e alguma publicidade, são as geradas pelas quotizações e mensalidades dos utentes; -----

Considerando que os veículos ligeiros do União de Tomar têm sido recorrentemente vandalizados; -----

Considerando ainda que o estacionamento na cave do Pavilhão Municipal Cidade de Tomar tem uma zona ampla reservada a veículos municipais que não é utilizada na plenitude: -----

Proponho -----

Que a câmara delibere autorizar, em forma de apoio extraordinário, o pagamento ao União de Tomar de 3 avenças anuais no estacionamento subterrâneo P2 no valor de 1008€.”.

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou aprovar a referida proposta.-----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**PROPOSTAS DOS VEREADORES DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA: -----****N.º 02 – APOIO A EMPRESAS FACE À CRISE DECORRENTE DO COVID-19 -----**

Foi presente a seguinte proposta dos Srs. Vereadores do Partido Social Democrata: -----

“A pandemia do novo coronavírus trouxe consigo uma crise não só a nível da saúde como na economia. A maior parte das empresas do concelho de Tomar estão a sentir o impacto desta crise. Adivinham-se tempos difíceis para os empresários. -----



Existindo na Câmara Municipal de Tomar um Gabinete de Apoio ao Investidor, o "TomarInveste", propomos que, durante e após o estado de emergência, este gabinete reforce o apoio às empresas de modo a aconselhar e orientar os empresários como por exemplo, quais as medidas de apoio disponíveis e forma de candidatura às mesmas. -----

É fundamental dar uma palavra de solidariedade aos empresários que neste momento lutam pela sua sobrevivência, e a Câmara de Tomar tem aqui um papel fundamental. -----

A Câmara deve procurar ter informação sobre as empresas do concelho que entraram em regime de lay-off e quantos trabalhadores estão implicados, sendo que a Segurança Social poderá ser uma mais valia para o fornecimento destes dados. Assim, poderá ser possível avaliar o impacto económico que a crise pode ter no concelho e ponderar medidas de apoio. --

É importante e prioritário nesta fase acompanhar e apoiar a atividade económica do concelho." -----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou aprovar a proposta. -----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

### **N.º 03 – VENDA DE SEMENTES E PLANTAS NO MERCADO MUNICIPAL** -----

Foi presente a seguinte proposta dos Srs. Vereadores do Partido Social Democrata: -----

"Em plena época de sementeiras, não é permitido aos vendedores de produtos para semear ou plantar nas hortas, que possam comercializar no mercado municipal de Tomar. -----

Este é um problema para os viveiristas e um problema acrescido para os pequenos agricultores que se têm de deslocar a outros locais distantes para se abastecerem.-----

O próprio Ministério da Agricultura lançou a campanha "Alimente quem o Alimenta", a qual, tendo em conta o contexto marcado pela situação associada à pandemia COVID-19, visa incentivar o consumo de produtos locais e o recurso aos mercados de proximidade. -----

Nesta fase difícil, é fundamental dar-se um sinal de apoio aos nossos agricultores e produtores. A venda de sementes e plantas para a época das sementeiras que decorre nesta altura é crucial para a agricultura de subsistência. -----

Havendo espaço disponível no interior do mercado e na tenda anexa, propomos que se possibilite aos viveiristas a venda de sementes e plantas como é tradicional nesta época. -----

Propomos que a Câmara Municipal de Tomar diligencie no sentido de criar condições para a venda deste tipo de produtos no mercado municipal, dentro das regras de segurança alimentar exigidas." -----



**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou não aprovar a referida proposta.-----

Esta deliberação foi tomada por três votos a favor, três votos contra da Sra. Presidente e dos Srs. Vereadores Hugo Cristóvão e Hélder Henriques, e o voto de qualidade da Sra. Presidente.

**INFORMAÇÕES DA PRESIDENTE:** -----

**N.º 04 – COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DELEGADAS POR DELIBERAÇÃO DE 25 DE OUTUBRO DE 2017** -----

Foram presentes, para conhecimento, os despachos efetuados em abril pela Sra. Presidente, ao abrigo das alíneas d) e ee) do n.º 1 do artigo 33.º do regime jurídico das autarquias locais aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

A Câmara tomou conhecimento.-----

**N.º 05 – PRORROGAÇÃO DO PERÍODO DE TRANSIÇÃO DA TEJO AMBIENTE EIM, SA NOS MUNICÍPIOS DE FERREIRA DO ZÊZERE, MAÇÃO, SARDOAL E VILA NOVA DA BARQUINHA** -----

Foram presentes, para conhecimento, as deliberações tomadas pelo Conselho de Administração e pela Assembleia Geral da Tejo Ambiente EIM, SA, de prorrogação do início da operação nos concelhos de Ferreira do Zêzere, Mação, Sardoal e Vila Nova da Barquinha, para dia 1 de junho de 2020.-----

A Câmara tomou conhecimento e deu conhecimento à Assembleia Municipal.-----

**GABINETE DE PROJETO E ACOMPANHAMENTO TOMARHABITA:** -----

**N.º 06 – PROJETO DE EXECUÇÃO PARA A REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO EXTERIOR DA PARCELA CONTÍGUA AO CONJUNTO EDIFICADO DA SINAGOGA DE TOMAR E EDIFÍCIO CONTÍGUA – ESTUDO PRÉVIO** -----

Foi presente proposta da Sra. Presidente submetendo a aprovação do Executivo Municipal o estudo prévio do projeto de execução para a requalificação do espaço exterior da parcela contígua ao conjunto edificado da Sinagoga de Tomar e edifício contíguo, nos termos e fundamentos da informação n.º 53/EPH/2020 e da ali referida análise técnica detalhada. -----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, homologando a referida informação, deliberou aprovar o estudo prévio, condicionado à revisão e inclusão no projeto base de todos os aspetos mencionados na análise técnica detalhada, que homologa. -----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS:** -----

**N.º 07 – CEDÊNCIA DE MATERIAL - Junta de Freguesia de Asseiceira** -----





Foi presente proposta da Sra. Presidente submetendo a ratificação do Executivo Municipal o despacho que autorizou a cedência de 40 grades de segurança à Junta de Freguesia de Asseiceira, para executar um cordão de segurança no espaço exterior do Centro Social Paroquial. -----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou ratificar o referido despacho, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35.º do regime jurídico das autarquias locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**DIVISÃO DE ASSOCIATIVISMO, DESPORTO E JUVENTUDE:**-----

**N.º 08 - UTILIZAÇÃO DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS MUNICIPAIS PARA JOGOS OFICIAIS ENTRE 1 DE SETEMBRO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019**-----

Foi presente proposta do Sr. Vereador Hugo Cristóvão submetendo a aprovação do Executivo Municipal a isenção do pagamento devido pela utilização das instalações desportivas municipais, no período compreendido entre 1 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2019, para realização dos jogos oficiais das modalidades de futebol, hóquei em patins, basquetebol e rugby, nos termos e fundamentos da informação n.º 378/2020 da Divisão de Associativismo, Desporto e Juventude.-----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou isentar do pagamento devido pela utilização das instalações municipais, devidamente identificadas e discriminadas em listagem anexa à informação referida, ao abrigo do n.º 4 do artigo 10.º do regulamento das Instalações Desportivas Municipais.-----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**DIVISÃO DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS:**-----

**N.º 09 – ANÚNCIO PASCAL E BENÇÃO URBI NAS PARÓQUIAS DE TOMAR – isenção de taxas**-----

Foi presente proposta do Sr. Vereador Hugo Cristóvão referente à informação n.º 1445/DAJA/2020, submetendo a aprovação do Executivo Municipal a isenção das taxas aplicáveis à realização do anúncio pascal e bênção urbi nos moldes solicitados pelas Paróquias de Tomar – São João Baptista & Santa Maria dos Olivais, pelos fundamentos apresentados.-----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou isentar do pagamento das taxas, ao abrigo do n.º 11 do artigo 10.º do regulamento municipal de taxas administrativas e urbanísticas de Tomar. -----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**DIVISÃO DE GESTÃO DO TERRITÓRIO:-----****N.º 10 – ALTERAÇÃO AO LOTE 5 DO LOTEAMENTO N.º 22/85 – Bruno Alexandre Costa Anjos e outra -----**

Foi presente proposta do Sr. Vereador Hugo Cristóvão referente ao processo n.º 18/LOT/DGT/2019, relativo ao licenciamento de alteração ao lote 5 do loteamento n.º 22/85, sito em Pedreira, União das Freguesias de Além da Ribeira e Pedreira, em que é requerente Bruno Alexandre Costa Anjos e outra, submetendo a aprovação do Executivo Municipal a alteração solicitada, nos termos e fundamentos da informação n.º 4129/2020 da Divisão de Gestão do Território.-----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou aprovar a alteração, nos termos e com os condicionamentos apresentados na informação n.º 4129/2020 da Divisão de Gestão do Território, que homologa.-----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**DIVISÃO DE PROTEÇÃO CIVIL:-----****N.º 11 – AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA AÇÕES DE REARBORIZAÇÃO NA FREGUESIA DE OLALHAS – Progunite Projecção de Betão, limitada -----**

Foi presente proposta da Sra. Presidente submetendo a apreciação do Executivo Municipal a emissão de parecer favorável ao processo PR.005868.2020, relativo às ações de rearborização com eucalipto comum, a desenvolver por Progunite Projecção de Betão, limitada, numa área de 0,92 hectares, sita em Poço Redondo, Freguesia de Olalhas, nos termos e fundamentos da informação n.º 339/2020 da Divisão de Proteção Civil. -----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, homologando a referida informação, deliberou emitir parecer favorável ao abrigo do n.º 1 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 96/2013, de 19 de julho, na redação dada pela Lei n.º 77/2017, de 17 de agosto. -----

Mais deliberou licenciar a ação de destruição de revestimento vegetal sem fins agrícolas, de acordo com o artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 139/89, de 28 de abril.-----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade.-----

**N.º 12 – AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA AÇÕES DE REARBORIZAÇÃO NA FREGUESIA DE ASSEICEIRA – Altri Florestal, SA-----**

Foi presente proposta da Sra. Presidente submetendo a apreciação do Executivo Municipal a emissão de parecer favorável ao processo PR.005869.2020, relativo às ações de rearborização com eucalipto comum, a desenvolver por Altri Florestal, SA, numa área de 16,50 hectares, sita



em Casal Novo, Freguesia de Asseiceira, nos termos e fundamentos da informação n.º 337/2020 da Divisão de Proteção Civil. -----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, homologando a referida informação, deliberou emitir parecer favorável ao abrigo do n.º 1 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 96/2013, de 19 de julho, na redação dada pela Lei n.º 77/2017, de 17 de agosto. -----

Mais deliberou licenciar a ação de destruição de revestimento vegetal sem fins agrícolas, de acordo com o artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 139/89, de 28 de abril. -----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade. -----

**DIVISÃO DE TURISMO E CULTURA:** -----

**N.º 13 – NOMEAÇÃO DE CONSULTOR EXTERNO DO MUNICÍPIO PARA ASSUNTOS RELACIONADOS COM A ROTA EUROPEIA DOS TEMPLÁRIOS E PROJETOS ASSOCIADOS**

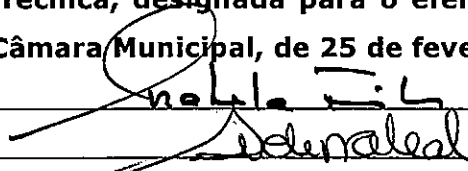
Foi presente proposta da Sra. Presidente referente à informação n.º 1836/2019 da Divisão de Turismo e Cultura, submetendo a aprovação do Executivo Municipal a integração de Carlos Trincão, como consultor externo, não remunerado, no projeto da Rota Europeia dos Templários, bem como em projetos associados, como a criação da Rota Nacional dos Templários, pelos fundamentos apresentados. -----

**Deliberação tomada em minuta:** A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou aprovar a integração de Carlos Trincão, como consultor externo, não remunerado, no projeto da Rota Europeia dos Templários, bem como em projetos associados, como a criação da Rota Nacional dos Templários. -----

Esta deliberação foi tomada por unanimidade, mediante voto secreto. -----

**Terminados os trabalhos, sendo dezassete horas e cinco minutos, a Sra. Presidente declarou, em nome da Lei, encerrada a reunião.** -----

**Para constar se lavrou a presente ata, que eu, Avelina Maria Lopes Leal, Coordenadora Técnica, designada para o efeito pelo despacho 25/2015 da senhora Presidente da Câmara Municipal, de 25 de fevereiro, mandei escrever e subscrevo.**---

  
Avelina Maria Lopes Leal